

## Fundamentos do Protocolo do Estudo de Caso em Administração

### *Fundamentals of Case Study Protocol in Management*



 **Francisco Antonio Serralvo**<sup>1</sup>  
Editor-Chefe RAD PUC-SP



A pesquisa acadêmica desempenha um papel crucial no avanço do conhecimento em administração, permitindo o desenvolvimento de teorias, práticas e insights que moldam o campo. Entre os diversos métodos disponíveis, o estudo de caso destaca-se por sua capacidade de oferecer uma compreensão aprofundada de fenômenos complexos dentro de seus contextos reais (Bressan, 2004). No entanto, para garantir rigor e validade, é essencial que os estudos de caso sejam conduzidos com um protocolo de pesquisa robusto e bem-estruturado. Este ensaio explora a importância e os fundamentos do protocolo de pesquisa para estudos de caso em administração, abordando suas definições, benefícios, elementos-chave e as implicações práticas de sua aplicação.

<sup>1</sup> serralvo@pucsp.br, Professor Titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP - São Paulo/SP - [Brasil].

#### Como citar este artigo

Serralvo, F. A. (2024). Fundamentos do Protocolo do Estudo de Caso em Administração [Editorial]. *Revista Administração em Diálogo - RAD*, 26(1), 1-5. <https://doi.org/10.23925/2178-0080.2024v26i1.70352>

Os estudos de caso são amplamente utilizados na pesquisa em administração devido à sua flexibilidade e capacidade de capturar a complexidade organizacional. Yin (2015) define o estudo de caso como uma pesquisa empírica que explora um fenômeno contemporâneo em profundidade, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Na administração, essa abordagem permite a análise de empresas, práticas de gestão, processos de tomada de decisão e a interação entre diversos fatores internos e externos (Dias & Pedrozo, 2015).

No entanto, a riqueza de informações gerada por estudos de caso também apresenta desafios. Entre eles estão a dificuldade de generalização, a possibilidade de viés do pesquisador e a complexidade na organização e análise dos dados. Esses desafios tornam essencial o uso de um protocolo de pesquisa bem definido, que funcione como um guia sistemático para o pesquisador durante todas as etapas do estudo (Klein et al., 2021).

## O Protocolo de Pesquisa

O protocolo de pesquisa pode ser definido como um documento estruturado que descreve as diretrizes e os procedimentos a serem seguidos na condução de um estudo. Segundo Yin (2015), ele é especialmente relevante em estudos de caso, pois oferece um roteiro claro para o pesquisador, promovendo consistência e transparência. O protocolo ajuda a mitigar problemas relacionados à subjetividade e ao viés, além de proporcionar uma base sólida para replicação e validação do estudo.

Na pesquisa em administração, onde os fenômenos estudados são frequentemente multifacetados e dependem de variáveis contextuais, o protocolo de pesquisa assume ainda maior importância. Ele fornece um framework que orienta o pesquisador na coleta e análise de dados, assegurando que as decisões metodológicas sejam fundamentadas e alinhadas aos objetivos do estudo (Marin-Garcia et al., 2022).

## Importância do Protocolo de Pesquisa

**Garantia de Rigor Científico:** O rigor é um critério essencial em qualquer pesquisa acadêmica. No contexto dos estudos de caso, o protocolo de pesquisa é um instrumento crucial para alcançar esse rigor. Ele minimiza a influência de preconceitos e subjetividades, pois estabelece critérios objetivos e passos sistemáticos para a condução do estudo. Além disso, o protocolo permite a replicação do estudo, uma característica importante para validar resultados e consolidar teorias (Lopes Guerra, 2022; Toledo & Shiaishi, 2009).

**Estruturação e Organização do Estudo:** A complexidade inerente aos estudos de caso exige uma abordagem organizada para que as diversas etapas – desde a formulação do problema até a interpretação dos resultados – sejam conduzidas de forma eficaz. Um protocolo bem elaborado funciona como uma âncora para o pesquisador, garantindo que os objetivos sejam mantidos e que as atividades sejam executadas de maneira lógica e coerente (Moon, 2023).

**Transmissão de Credibilidade e Transparência:** Um protocolo detalhado aumenta a credibilidade do estudo ao demonstrar que o pesquisador seguiu

procedimentos sistemáticos e controlados. Ele também facilita a avaliação crítica por pares e outros acadêmicos, promovendo maior transparência no processo de pesquisa (Eisenhardt, 1989).

**Flexibilidade e Adaptação ao Contexto:** Embora um protocolo estabeleça diretrizes claras, ele não limita a capacidade do pesquisador de adaptar-se a circunstâncias inesperadas ou novas descobertas. Em vez disso, ele oferece uma base sólida para que mudanças sejam feitas de forma controlada, mantendo a integridade metodológica do estudo (Lukosevicius et al., 2017).

## Elementos-Chave de um Protocolo de Pesquisa

O ponto mais importante no Protocolo do Estudo de Caso é que o pesquisador informe ao leitor os procedimentos adotados na condução do estudo. Dessa forma, o protocolo pode assumir diferentes perspectivas, com nuances específicas a depender do estudo desenvolvido (Luna Filho, 1998). No entanto, de forma geral, alguns elementos são essenciais em um protocolo, e devem ser observados pelo pesquisador. Esses elementos incluem:

### *Objetivos e Perguntas de Pesquisa*

Um protocolo deve começar com uma definição clara dos objetivos e das perguntas de pesquisa. Esses elementos fornecem o foco central do estudo, orientando a coleta e análise de dados.

### *Desenho do Estudo de Caso*

O desenho refere-se à estratégia geral para conduzir o estudo, abrangendo decisões sobre o tipo de caso (único ou múltiplo), sua finalidade (exploratória, descritiva ou explicativa) e as unidades de análise.

### *Métodos de Coleta de Dados*

O protocolo deve especificar as fontes de dados a serem utilizadas, como entrevistas, observações, documentos e dados quantitativos. Ele também deve incluir detalhes sobre os instrumentos e procedimentos de coleta, garantindo que sejam apropriados para responder às perguntas de pesquisa.

### *Procedimentos de Análise e Validação dos Dados*

Garantir a confiabilidade e a validade dos dados é um componente central do protocolo. Estratégias como triangulação de dados, verificação por informantes-chave e revisão de literatura ajudam a aumentar a credibilidade dos achados.

## Desafios e Limitações

A aplicação de um protocolo de pesquisa é especialmente valiosa em estudos de caso em administração que investigam fenômenos complexos, como a implementação de práticas de sustentabilidade, inovação organizacional ou mudanças culturais (Zappellini & Feuerschütte, 2015). Por exemplo, ao estudar como uma

empresa implementa estratégias de responsabilidade social corporativa (RSC), o protocolo pode orientar o pesquisador a:

- Identificar as partes interessadas relevantes e suas perspectivas;
- Coletar dados por meio de entrevistas e análise de documentos corporativos;
- Garantir a triangulação de dados para evitar viés.

Um estudo de caso bem conduzido com base em um protocolo permite que as descobertas sejam utilizadas para informar a prática gerencial e influenciar políticas organizacionais.

Apesar de sua importância, a criação e implementação de um protocolo de pesquisa não estão isentas de desafios. A elaboração de um protocolo detalhado pode ser demorada e exigir alto nível de expertise do pesquisador. Além disso, a necessidade de adaptar o protocolo durante o curso do estudo pode gerar tensões entre rigor metodológico e flexibilidade prática (Eisenhardt, 1989; Lenz, 2011).

No entanto, esses desafios podem ser mitigados com planejamento adequado, consulta a especialistas e uso de ferramentas tecnológicas para gestão de dados e organização da pesquisa.

O protocolo de pesquisa é um elemento indispensável para a condução de estudos de caso em administração, fornecendo a estrutura necessária para alcançar rigor, validade e relevância. Ele não apenas orienta o pesquisador em todas as etapas do estudo, mas também assegura que os resultados sejam confiáveis e úteis tanto para a academia quanto para a prática organizacional (Maffezzoli & Boehs, 2008).

A importância do protocolo torna-se ainda mais evidente em um campo como a administração, onde os fenômenos são dinâmicos, complexos e influenciados por múltiplos fatores contextuais (Purnomo et al., 2023). Ao garantir que o estudo seja conduzido de forma sistemática e transparente, o protocolo contribui para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de soluções práticas para desafios organizacionais contemporâneos.

Assim, investir na elaboração e aplicação de protocolos de pesquisa robustos é fundamental para pesquisadores que buscam realizar estudos de caso de alta qualidade, capazes de gerar impacto significativo tanto na teoria quanto na prática.

## Referências

- Bressan, F. (2004). O método do estudo de caso e seu uso em administração. *Revista ANGRAD*, 5(1), 24-40.
- Dias, M. F. P., & Pedrozo, E. A. (2015). Metodologia de Estudo de Caso com Múltiplas Unidades de Análise e Métodos Combinados para Estudo de Configurações. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, 14(2), 23-39. <https://doi.org/10.5585/ijsm.v14i2.2015>
- Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. *Academy of Management Review*, 14(4), 532-550. <https://doi.org/10.5465/amr.1989.4308385>

- Klein, S. B., Colla, P. E. B., & Walter, S. A. (2021). O caso da abordagem de Estudos de Casos: elementos, convergências e divergências entre Yin, Eisenhardt e Stake. *RAD - Revista Administração em Diálogo*, 23(1), 122-135. <http://dx.doi.org/10.23925/2178-0080.2021v23i1.49136>
- Lenz, G. (2011). Análise da aplicação do estudo de caso em dissertação de mestrado em Administração. *VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, 36.
- Lopes Guerra, J. H. (2022). Case Study Protocol for Qualitative Research in Operations Management. *REPAAE - Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia*, 8(1), 16-33. <https://doi.org/10.51923/repae.v8i1.270>
- Luna Filho, B. (1998). Sequência básica na elaboração de protocolos de pesquisa. *Conferência Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 71 (6) <https://doi.org/10.1590/S0066-782X1998001200001>
- Lukosevicius, A. P., Marchisotti, G. G., & Soares, C. A. P. (2017). Framework metodológico para estudos de caso em administração. *Revista Eletrônica de Administração (Online)*, 16(2), 256-276.
- Maffezzoli, E. C. F., & Boehs, C. G. E. (2008). Uma reflexão sobre o estudo de caso como método de pesquisa *Revista FAE*, Curitiba, 11(1), 95-110. <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/262>
- Marin-Garcia, J. A.; Garcia-Sabater, J. P.; Maheut, J. (2022). Case report papers guidelines: Recommendations for the reporting of case studies or action research in Business Management. *WPOM-Working Papers on Operations Management*, 13 (2), 108-137. <https://doi.org/10.4995/wpom.16244>
- Moon, S.E.J.; Hogden, A.; Eljiz, K.; Siddiqui, N. (2023). Looking Back, Looking Forward: A Study Protocol for a Mixed-Methods Multiple-Case Study to Examine Improvement Sustainability of Large-Scale Initiatives in Tertiary Hospitals. *Healthcare*, 11, 2175. <https://doi.org/10.3390/healthcare11152175>
- Purnomo, E., Setiadi, B. R., Ishartiwi, I., Damayanto, A., & Wibawa, E. A. (2023). A Case Study of Doormat Craft Business Management by Disabled People's Organizations. *The Qualitative Report*, 28(11), 3213-3231. <https://doi.org/10.46743/2160-3715/2023.5856>
- Toledo, L. A., & Shiaishi, G. F. (2009). Estudo de caso em pesquisas exploratórias qualitativas: um ensaio para a proposta de protocolo de estudo de caso. *Revista FAE*, Curitiba, 12(1), 103-119. <https://revistafae.fae.emnuvens.com.br/revistafae/article/view/288>
- Yin, R. (2015). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Bookman.
- Zappellini, M. B., & Feuerschütte, S. G. (2015). O uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 16(2), 241-273. <https://doi.org/10.13058/raep.2015.v16n2.238>